Comissão permanente vai estreitar relação da cidade com o setor portuário

26/07/2016 15:37:00 » Autor: Flávia David / Foto: Beth Santos

O Porto Organizado do Rio conta agora com a Comissão Permanente para Assuntos Portuários da Prefeitura (CPAP-Rio). Criada pelo decreto nº 41.929, de 30 de junho de 2016, a comissão vai integrar as atividades econômicas do porto à nova infraestrutura de mobilidade do Rio, com o objetivo de melhorar a produtividade dos polos regionais e estreitar a relação da cidade com a atividade portuária. Além de buscar diálogo permanente entre os operadores do porto e a gestão municipal, a comissão tem como desafio formular políticas públicas que estimulem a produtividade do setor. Para isso, serão realizadas reuniões periódicas para definir suas principais necessidades. A primeira já foi realizada nesta terça-feira (26/07), após solenidade que oficializou a criação da comissão, na sede do Terminal de Contêineres MultiRio, no Caju.

- A atividade portuária é um dos maiores ativos econômicos da cidade, por ser a porta de entrada de mercadorias e pelos serviços de movimentação e armazenagem de cargas, vistoria, estiva ou atendimento a navios que realiza. Ter no município um canal permanente de diálogo e proposições será importante não apenas para o fomento a essas atividades, como também para a geração de novos postos de trabalho. É fundamental permitir que as atividades do porto também contem com uma infraestrutura de mobilidade eficiente. Tenho absoluta certeza de que esta é uma conquista que tende a avançar ainda mais, assim como aconteceu em outras cidades do país - disse o secretário executivo de Governo, Rafael Picciani.

A comissão conta com representação de vários setores, incluindo os governos municipal, estadual e federal, além da Marinha do Brasil e de representantes das atividades privadas correlacionadas ao porto. Na primeira reunião do grupo, realizada logo após a solenidade, começaram a ser discutidas intervenções de infraestrutura que melhorem o acesso ao porto, como a implantação de rotas alternativas. Foram apresentados estudos para a criação de acessos e conexões intermodais, além da instalação de sinalização apropriada para melhorar a logística dos acessos terrestres ao porto por vias públicas de responsabilidade do município.

Desenvolver e executar projetos de acessibilidade, de forma isolada ou em conjunto com as concessionárias do porto, além dos governos estadual e federal, será outra atividade que caberá à comissão, criada após a Região Portuária ser revitalizada e ganhar novos meios de transportes e equipamentos culturais. Também nesta terça-feira, por decisão unânime, o diretor-presidente da Associação dos Usuários dos Portos do Rio de Janeiro, André de Seixas, foi escolhido presidente da CPAP-Rio.

- O grande objetivo dessa comissão, além de propiciar um porto mais eficiente, é aproximar a sociedade carioca de seu porto, de maneira que ela reconheça que as cidades nascem a partir da região portuária e o quanto é grande a quantidade de empregos gerados pelo setor. As grandes transportadoras do Rio surgem do porto e a gente vai encurtar essa distância. A construção das vias alternativas vai deixar a cidade melhor e atrair mais cargas. Não será uma comissão de papel, mas voltada à criação de projetos que atendam às nossas necessidades. Estudos importantes foram realizados, temos projetos desenvolvidos. Caberá a nós, do porto, levar as nossas demandas à prefeitura - afirmou o presidente da comissão.

Apontado como um dos principais portos em volume de cargas, o Porto do Rio também figura entre os três principais do país no valor agregado das mercadorias movimentadas. A maior parte das importações é composta pela aquisição de matéria-prima no mercado externo e posterior venda no mercado interno. Um dos grandes exemplos é a indústria automotiva, para o qual o porto do Rio desempenha um papel fundamental, já que é o único em todo estado capaz de operar importação e exportação de veículos. É ainda uma das principais bases logísticas da Petrobras para a Bacia de Campos, mostrando como a atividade está diretamente ligada à geração de serviços e empregos em diferentes cadeias de produção.

As atividades desenvolvidas no porto também estão diretamente ligadas à rotina de cada cidadão na cidade. É pelo porto que chegam artigos de primeira necessidade, desde alimentos até insumos para as áreas de saúde, higiene e limpeza. E é de lá que saem os produtos que abastecem as prateleiras dos supermercados, farmácias e o comércio de maneira geral. Grande parte vem de fora e precisa do Porto do Rio para chegar à residência de cariocas e fluminenses.

Além de promover a melhoria e a integração da infraestrutura de transportes ao Porto Organizado do Rio de Janeiro, a Comissão Permanente para Assuntos Portuários da Prefeitura também poderá firmar acordos junto ao sistema municipal de educação para a realização de estudos, pesquisas, palestras e seminários sobre atividade portuária, de logística e comércio exterior. O objetivo é ampliar a percepção do porto entre os estudantes e estimular a profissionalização de novos quadros para o setor.

Imprimir EMAIL VOLTAR